



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Serviço de Gestão Técnica e Administrativa

3º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES

1. OBJETO

1.1. Este relatório tem como objetivo avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) do Instituto Evandro Chagas (IEC) para o ciclo 2024/2025. Trata-se do 3º Relatório de Avaliação – maio 2025, baseado em informações analisadas até o dia 30/04/2025.

2. OBJETIVO

2.1. Analisar o progresso e a conformidade das ações previstas no PDU-IEC, assegurando a eficácia das iniciativas tático-operacionais e contribuindo para o cumprimento das metas institucionais. Essa avaliação fortalecerá a governança institucional, promovendo transparência e responsabilidade nas ações, além de garantir que os resultados alcançados estejam alinhados com os objetivos estratégicos da instituição.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. Com base nos eixos orientadores do Plano Estratégico Institucional (PEI), foi elaborado o PDU-IEC 2024/2025. Este plano leva em consideração as particularidades de cada unidade, adaptando-se às necessidades e desafios específicos do Instituto, garantindo que as ações propostas sejam efetivas e alinhadas com os objetivos institucionais.

3.2. O documento é composto por 17 planos a serem implementados durante o período de 2024-2025, totalizando 223 ações. Destas, 145 (65%) são classificadas como não prioritárias, enquanto 78 (35%) são consideradas prioritárias.

4. CRONOLOGIA

4.1. Os marcos temporais associados ao PDU do IEC são:

- 29/09/2023 - OFÍCIO CIRCULAR Nº 5/2023/IEC/SVSA/MS (0036340579) - Oficinas para elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades;
- 27/02/2024 - Despacho (0039144270) - Envio para análise e considerações os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU's) dos Serviços e Seções do IEC à CIG;
- 26/04/2024- OFÍCIO CIRCULAR Nº 3/2024/IEC/SEGAD/IEC/SVSA/MS (0039809868) e Despacho (0040362824) - Divulgação e Aprovação do Plano de Desenvolvimento das Unidades;
- 19/08/2024 - Despacho (0042656575) - Divulgação da 1ª Medição do PDU: (0043103863)
- 16/09/2024 - Despacho (0043170824) - Divulgação do PDU no Site Institucional;
- 17/10/2024 - Despacho (0043864428) - Convocação final para apresentação do Relatório de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento das Unidades - 2ª Medição do PDU.
- 04/11/2024 - Despacho (0044178085) - Divulgação do 2ª Medição do PDU: (0044178036)
- 06/02/2025 - Despacho (0045948190) - Convocação para apresentação do Relatório de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento das Unidades - 3ª Medição do PDU
- 17/02/2025 - Data limite de envio pelas Unidades.
- 03/04/2025 - Último envio pelas Unidades (SEAMB).

4.2. Esta cronologia evidencia que, embora a aprovação tenha ocorrido no segundo trimestre de 2024, as ações já eram de conhecimento dos responsáveis pela condução dos processos.

5. METODOLOGIA

5.1. A metodologia de monitoramento adotada neste relatório visa avaliar de forma sistemática e rigorosa o cumprimento das ações previstas nos planos de ação de cada unidade organizacional. A relevância e precisão das entregas avaliadas dependem diretamente da consistência e viabilidade dos registros fornecidos pelas unidades, por meio do Relatório de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento das Unidades. Assim, este processo de análise prioriza a eficácia das ações, contribuindo para uma visão abrangente sobre o progresso e os resultados efetivos das iniciativas institucionais.

5.2. Para a análise de riscos, foi adotada a matriz apresentada abaixo. A matriz correlaciona duas variáveis: o Status das Ações e a Publicidade dos Resultados. Cada combinação dessas variáveis é classificada em um nível de risco (Alto, Médio ou Baixo), indicando o grau de atenção ou necessidade de intervenção em cada situação.

5.3. Status das Ações:

- a) Não Informado: Não há informações sobre o andamento da ação.
- b) Não Iniciada: A ação ainda não foi iniciada.
- c) Iniciada: A ação foi iniciada, mas ainda está em fase inicial.
- d) Em Progresso: A ação está em andamento, com progresso significativo.
- e) Em Fase de Finalização: A ação está próxima da conclusão.

5.4. Publicidade dos Resultados:

- a) Não Entregue: Não houve entrega de resultados ou prestação de contas.
- b) Entregue em um ciclo: A prestação de contas ou publicidade dos resultados foi realizada em apenas um ciclo de monitoramento.
- c) Entregue em todos os ciclos: A prestação de contas foi realizada em todos os ciclos de monitoramento, indicando

regularidade na comunicação dos resultados.

5.5. Interpretação do Risco:

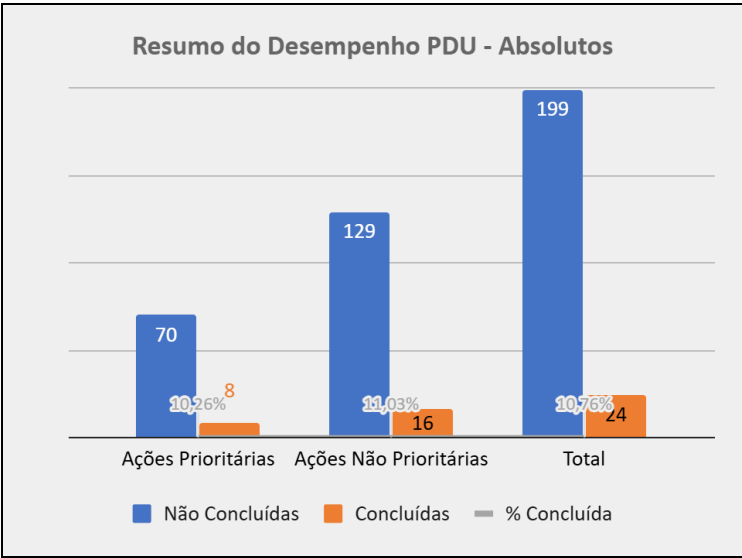
- a) Alto Risco: Indica um cenário de alto potencial de problemas. Isso ocorre quando as ações estão em fases iniciais (ou sem informação) e a prestação de contas é inexistente ou insuficiente. Situações de alto risco exigem atenção imediata para evitar falhas no cumprimento das metas do PDU.
- b) Médio Risco: Reflete uma condição de risco intermediário. Este risco é atribuído quando há progresso nas ações e pelo menos uma entrega de resultados foi feita. A situação ainda requer acompanhamento para assegurar a continuidade e a conclusão da ação.
- c) Baixo Risco: Representa o cenário mais favorável, onde as ações estão em fase avançada (ou próxima da finalização), e há regularidade na prestação de contas. Este cenário indica um menor nível de atenção, pois há evidências de que as ações estão bem encaminhadas para o cumprimento.

VARIÁVEIS		STATUS DAS AÇÕES				
		Não Informado	Não Iniciada	Iniciada	Em Progresso	Em Fase de Finalização
PUBLICIDADE DOS RESULTADOS	Não entregue	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco
	Entregue em apenas um ciclo	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco	Médio Risco	Baixo Risco
	Entregue em todos os ciclos	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco	Baixo Risco	Baixo Risco

6. DOS RESULTADOS

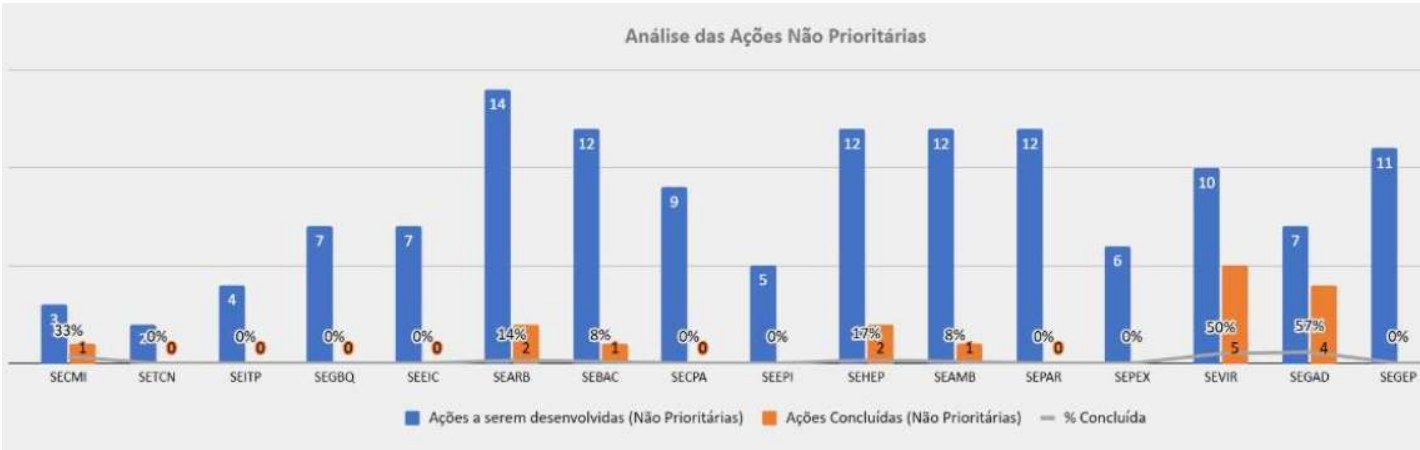
6.1. Resultados Gerais:

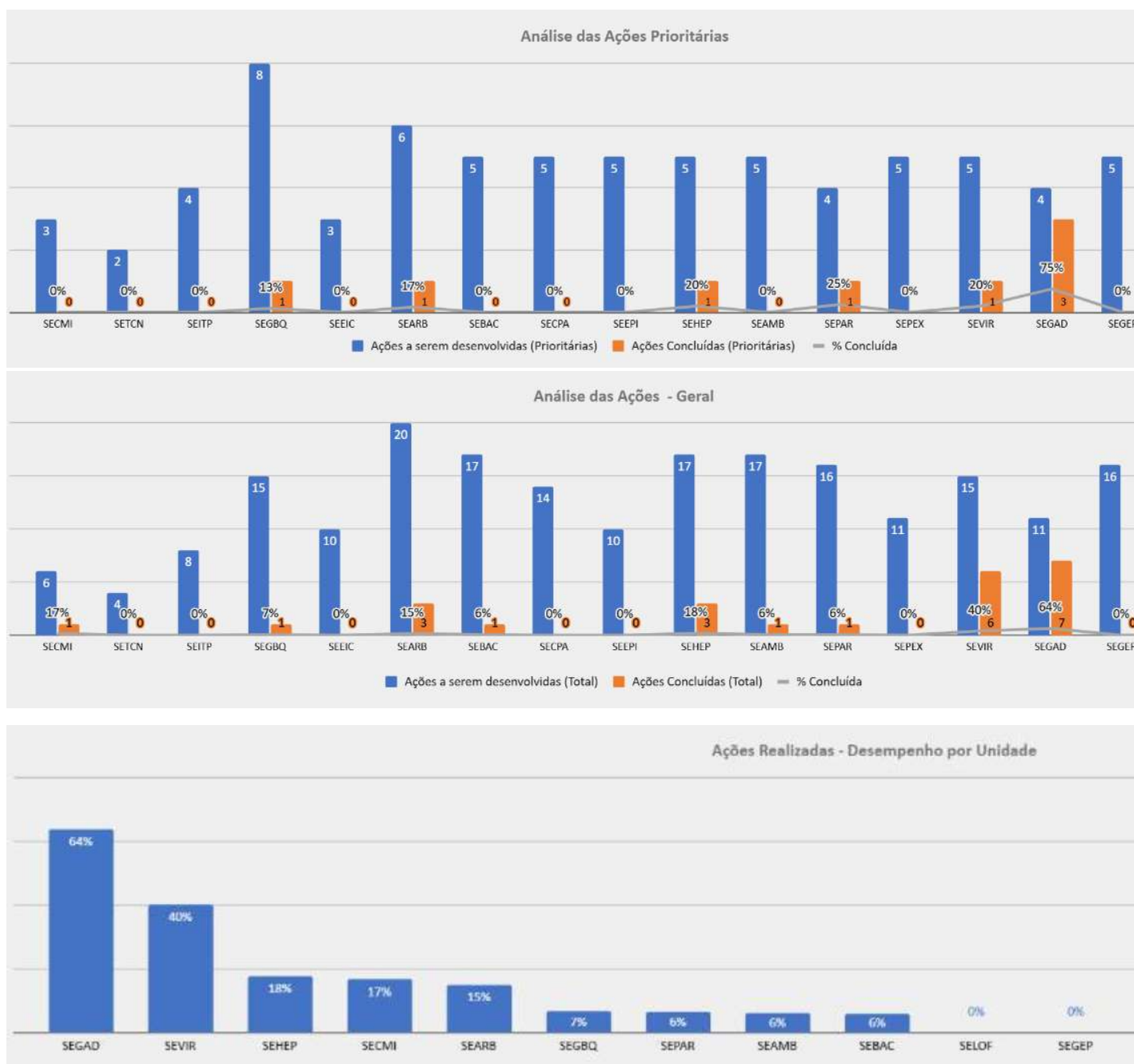
6.1.1. A análise do cumprimento do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) indica que, das 223 ações planejadas, apenas 24 foram implementadas até o momento, o que corresponde a um índice de execução de aproximadamente 10,76%. Ressalta-se que esta avaliação refere-se ao período de fevereiro a abril e apresenta limitações quanto à uniformidade das informações, uma vez que um número significativo de unidades não cumpriu os prazos estabelecidos para envio dos dados.



6.2. Resultados Individuais

6.2.1. A seguir, apresentam-se os resultados individuais por unidade, categorizados conforme a natureza da ação (prioritária e não prioritária). Os dados indicam que poucas unidades alcançaram êxito no cumprimento das ações, com o SEGAD destacando-se como a unidade com o maior número de ações encerradas.



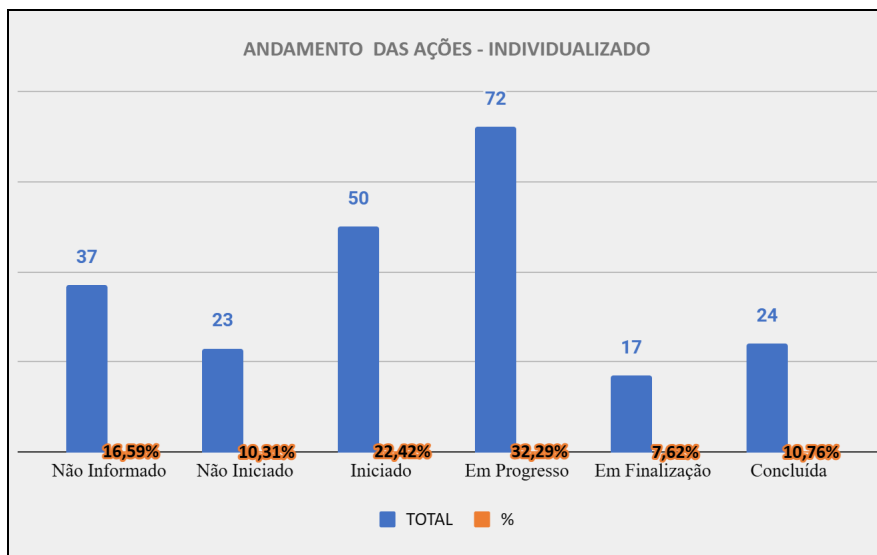


6.3. Andamento das Ações:

6.3.1. Em relação ao andamento das ações, 89 (39,91%) já apresentam evidências de execução ou se encontram em fase de finalização, o que indica uma possível contribuição para o aumento do índice de cumprimento nos próximos ciclos.

6.3.2. Por outro lado, observa-se que 37 ações (16,59%) ainda não possuem informações sobre seu andamento, reflexo da ausência de adesão de determinadas unidades ao processo de reporte das atividades. Além disso, 73 ações (32,73%) não foram iniciadas ou encontram-se em estágio inicial de execução.

6.3.3. Dessa forma, estima-se que 110 ações mencionadas (não informadas e iniciadas) não alcançarão os resultados esperados neste ciclo, o que compromete aproximadamente 50% das ações previstas (110/223).



Unidade Organizacional	Não Informado	Não Iniciado	Iniciado	Em Progresso	Em Finalização	Concluída	Total
SECMÍ		1	1	3		1	6
SETCN				4			4
SEITP		1	3	4			8
SEGBQ		3	2	6	3	1	15
SEEIC			9	1			10
SEARB		2	5	8	2	3	20
SEBAC		2	2	11	1	1	17
SECPA		5	4	2	3		14
SEEPÍ	10						10
SEHEP		2	6	5	1	3	17
SEAMB		2	2	9	3	1	17
SEPAR			9	5	1	1	16
SEPEX	11						11
SEVIR		1	1	5	2	6	15
SEGAD		1		3		7	11
SEGEP	16						16
SELOF		3	6	6	1		16
TOTAL	37	23	50	72	17	24	223

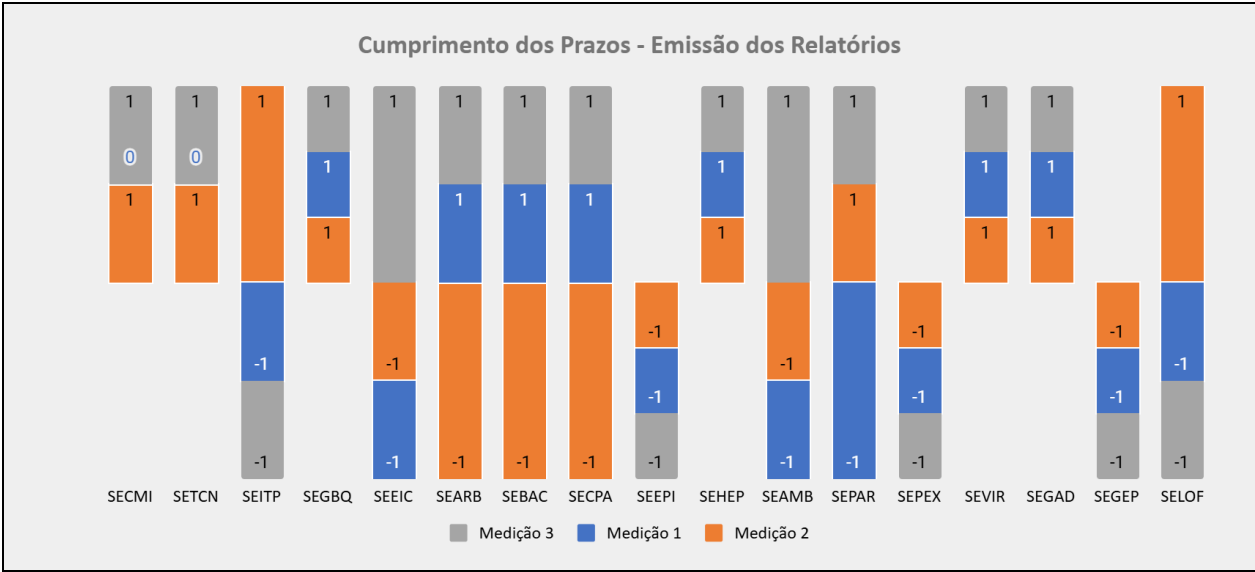
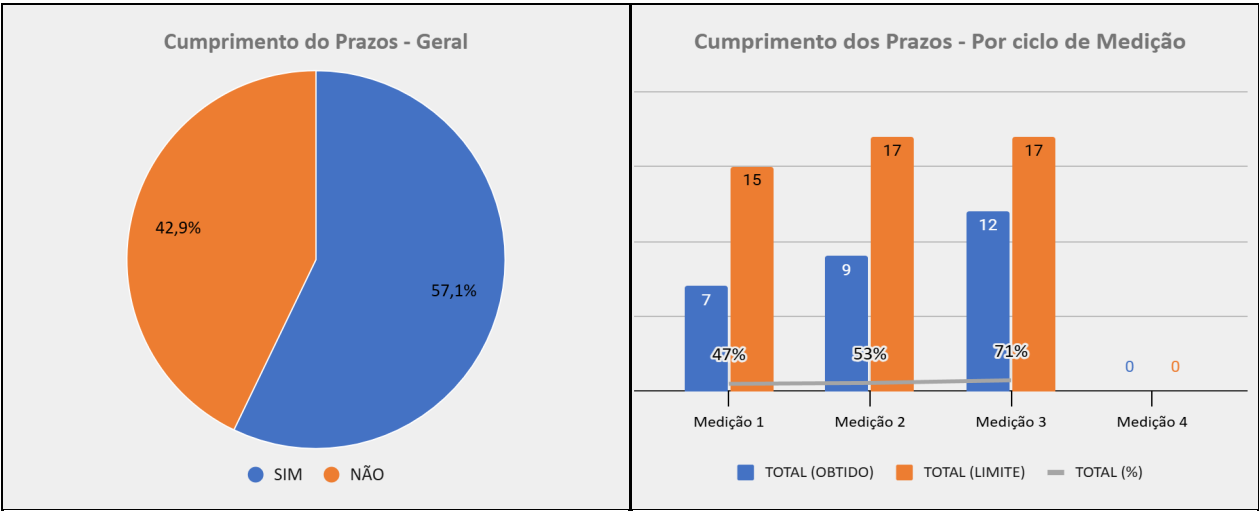
6.4. Do Cumprimento dos Prazos:

6.4.1. Em relação à prestação de contas, o índice geral de cumprimento dos prazos foi de 57,10%, sendo que três unidades (SEEPÍ, SEPEX e SEGEP) deixaram de enviar os relatórios de medição. A série histórica de cumprimento dos prazos por ciclo vem apresentando tendência positiva, tendo alcançado, neste último ciclo, uma taxa de retorno de 71%, a mais elevada registrada até o momento.

6.4.2. Contudo, esse resultado foi acompanhado por uma dilatação dos prazos, o que compromete a comparabilidade entre as unidades. Enquanto algumas atenderam à demanda dentro do prazo oficial, em fevereiro, outras só enviaram as informações em abril. Essa flexibilização foi adotada em razão da carência de dados e da baixa performance observada, o que levou à priorização da obtenção de resultados em detrimento da rigidez do processo. Ressalta-se, entretanto, que essa decisão pode ter impactado a fidedignidade da medição ao permitir discrepâncias no cumprimento dos prazos entre as unidades.

6.4.3. Apenas as unidades SEVIR, SEGBQ, SEHEP e SEGAD enviaram suas medições em todos os ciclos. As demais unidades, não mencionadas neste parágrafo, cumpriram os prazos conforme detalhado na imagem abaixo. Ressalta-se que as unidades SETCN e SECMÍ participaram de apenas dois ciclos de medição, em razão da data de formalização de seus respectivos Planos de Desenvolvimento, o que justificou sua ausência nos ciclos anteriores.

6.4.4. Ainda no que se refere ao cumprimento dos ciclos de medição, observa-se uma tendência de desempenho superior por parte das unidades que participaram de todas as etapas do processo, em comparação àquelas cuja participação foi parcial ou pontual. Essa diferença de resultados pode estar associada a uma maior familiaridade e compreensão metodológica por parte das unidades mais engajadas, o que contribui para a consolidação de rotinas internas de monitoramento, melhor organização das informações e maior aderência às exigências dos instrumentos de avaliação. Em contrapartida, a participação irregular compromete a internalização do processo, impactando negativamente a qualidade e a tempestividade dos dados apresentados, bem como a efetividade do acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento das Unidades.



7. ENTREGAS SIGNIFICATIVAS

7.1. Apesar do baixo índice de execução, é importante destacar que já foram realizadas finais neste ciclo de medição, conforme evidenciado na lista abaixo.

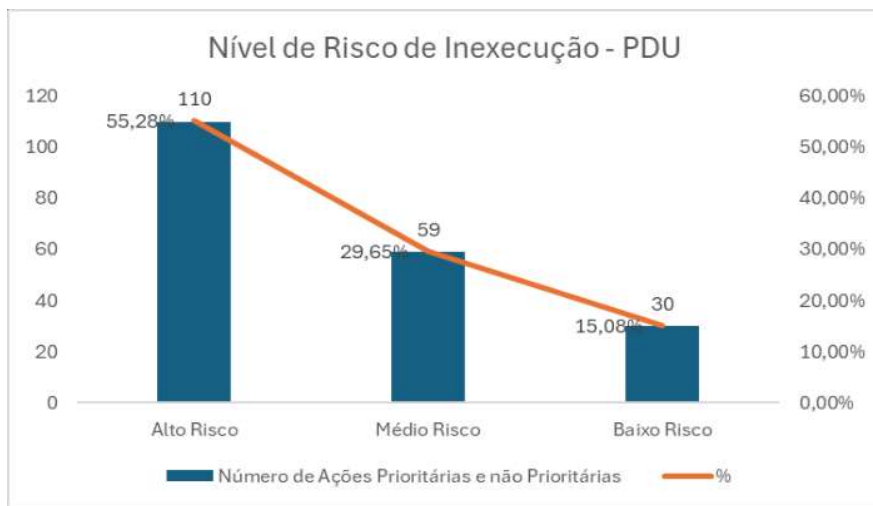
Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEGAD	(01) - Plano de Integridade (2024/2025)		7
	(02) - Plano Estratégico (2024/2027)		
	(03) - Manual de Programação Orçamentária	(06) - 3 Relatórios de Acompanhamento da Execução do Plano de Integridade (2024/2025)	
	(04) - 3 Relatórios de Acompanhamento de Execução Orçamentária	(07) - PGC 2025 Aprovado	
	(05) - Aumento dos Mecanismos de Governança (IGG: 7% (2018) para 23,8% (2024))		
	(02) - Proficiências	92% das proficiências realizadas em 2024 foram classificadas como satisfatórias, refletindo a elevada qualidade técnica dos processos conduzidos nas áreas de Biologia Molecular — com ênfase nos ensaios para Chikungunya, Dengue, Genotipagem de Dengue, Febre Amarela e Zika Vírus — e Imunologia, abrangendo os testes para detecção de anticorpos IgM para Chikungunya, Dengue, Febre Amarela e Zika Vírus	

SEARB Unidade	(01)- Coeficiente de Captação de Recursos Externos - (Valor atual: 0,21476) Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	2 N
		(03) - Realização de capacitações técnico-científicas - Curso de Atualização em Metodologias de Vigilância Entomo-Viológica para Vetores de Arbovírus, realizado no período de 26 de fevereiro a 1º de março de 2024, com carga horária de 37 horas, na cidade de Belém, Pará. - Capacitação em Biossegurança Laboratorial e em Alta Contenção (NB3/NBA3), promovida pela Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas (SAARB) do Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, realizada de 25 a 28 de março de 2024, com carga horária de 16 horas. - Treinamento em Técnicas de Biologia Molecular e Isolamento Viral para Identificação de Arbovírus a partir de Amostras de Mosquito, realizado na Fiocruz, no período de 22 de julho a 2 de agosto de 2024	
SEPAR	(01)- Desenvolvimento de Novos Protocolos Laboratoriais (4 novos processos implementados)		1
SEHEP	(01) - Evento comemorativo aos 30 anos da seção de Hepatologia O "I Simpósio de Hepatologia", realizado em 10 de julho de 2024, integrou a programação do evento comemorativo pelos 30 anos da SEHEP, ocasião que também marcou a inauguração oficial da nova sede da unidade.	(02) - Projetos de Pesquisas Iniciados - 3 Pesquisas Iniciadas 25209.002670/2024-31 - Estudo Soroepidemiológico e Molecular Relacionado às Hepatites Virais A e E no Município de Boca do Acre, Amazonas, Brasil (CÓDIGO: 2409003). 25209.002226/2024-15 - Detecção Molecular de Bartonella spp. em Portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana de uma Unidade de Referência em Belém, Pará (CÓDIGO: 2509001). 25209.004277/2023-09 - Desenvolvimento de um Biocurativo Impregnado com o Óleo Essencial de Planta da Região Amazônica para o Tratamento Tópico da Leishmaniose Cutânea (LC) (CÓDIGO: 2409002001). (03) - Promover oficinas com os temas de Vacinas e Hepatites Virais - 2 Oficinas - Oficina sobre Hepatites Virais para profissionais de saúde do SUS, realizada de 20 a 24/08/2024, e ações de educação em saúde sobre Hepatites Virais em escolas do município de Boca do Acre, Amazonas. As atividades foram ministradas por Vânia Sarmento, Cândida Oliveira, Andreza Malheiros e Heloísa Nunes, no âmbito do projeto "Vírus das Hepatites B e Delta na Amazônia Brasileira: Aspectos Sorológicos, Moleculares, Filogenéticos e Filogeográficos", coordenado pela Dra. Heloísa Nunes, conforme Processo SEI nº 25209.004413/2024-33. - Oficina sobre Hepatites Virais para profissionais de saúde do SUS em Melgaço, Pará, realizada no período de 10 a 12/06/2024 pela servidora Kemere Barbosa, no âmbito do projeto "Hepatites Virais A-E: Perfil Soroepidemiológico, Molecular e Fatores de Risco em Município do Arquipélago do Marajó, Amazônia Oriental Brasileira", coordenado pela Dra. Heloísa Nunes, conforme Processo SEI nº 25209.001772/2023-58.	3
SECEMI		(01) - Ações educativas e de divulgação - 3 ações - Você já conhece esse conceito?" com conteúdo relacionado ao Patrimônio cultural C&T e Patrimônio cultural das Ciências da Saúde e Documentação Museológica, com divulgações nas datas de 29/08/2024 e 11/09/2024 (formato digital); "Bastidores do MEV" com conteúdo relacionado a Tesouros que contam a história da saúde pública e do Instituto Evandro Chagas, com divulgação em 27/09/2024 (formato digital) "IEC ontem e hoje: Ciência e Saúde na Amazônia" com conteúdo relacionado a história do pesquisador Evandro Chagas e o surgimento do IEC, assim como a sua transformação em uma Instituição Científica e Tecnológica ao longo dos quase 90 anos de história, com a realização de palestras nos dias 14/10/2024 e 17/10/2024 (palestra), nos eventos de acolhimento dos novos bolsistas do Programa de Iniciação Científica IEC/FAPESPA e da ação do projeto "Cartas aos Cientistas".	1
SEGBQ		(01) - Implementação do contrato de terceirização, com ênfase na Qualidade e Biossegurança Contrato nº 43/2025 - Contratação de serviços terceirizados para atividades auxiliares, instrumentais e acessórias das áreas administrativas e técnico-científicas do Instituto Evandro Chagas (IEC).	1
SEBAC		(01) - plano de comunicação para área: Produção e disponibilização de quatro edições do boletim informativo Comunica SEBAC, com periodicidade trimestral, consolidando dados relevantes da unidade relacionados à pesquisa, serviços e publicações.	1

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEAMB		(01) - Desempenho da unidade no âmbito da pesquisa científica e tecnológica: A unidade registrou a captação de R\$ 1.255.783,54 em recursos financeiros, considerando o aporte de R\$ 297.203,54 referente ao projeto "Monitoramento e diagnóstico de qualidade das águas superficiais como subsídios para instrumento de outorga no Estado do Pará" e R\$ 958.580,00 vinculados ao termo de outorga do projeto sobre exposição ao mercúrio em comunidades indígenas. Esses valores resultaram em um coeficiente de captação correspondente a 0,36% do orçamento institucional (R\$ 3.500.000,00)	1
SEVIR		(01)- Promoção de eventos em Virologia – 2 eventos realizados - V Curso de Gastroenterites Virais (25209.002255/2024-87), ocorrido entre 01 e 05/07/2024, e do V - Curso de Víruses Oncogênicas, realizado de 04 a 08/11/2024. (02) - Novos protocolos laboratoriais - Houve um acréscimo de 71 novos documentos no biênio 2024-2025, resultando em um total de 119 registros, o que representa um aumento de 247% em relação ao quantitativo acumulado até 2023. Destacam-se, em particular, os avanços nos Procedimentos (crescimento de 567%) e nas Instruções de Preparo (crescimento absoluto de 32 documentos) (03) - Orientações acadêmicas para discentes da Pós-Graduação - Foram validadas 26 orientações acadêmicas realizadas ou em andamento até fevereiro de 2025, sendo 22 concluídas em 2024 e 4 iniciadas em 2025. O número representa um crescimento de 36% em relação à base de 2023, que registrava 19 orientações, sem indícios de sobreposição entre os registros. (04) – Proficiências - O Laboratório de Retrovírus obteve desempenho excelente na Rodada Prática do Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (PNQ) voltado à Rede Nacional de Quantificação da Carga Viral do HIV, evidenciando a precisão e a confiabilidade de suas análises, bem como a aderência aos padrões de qualidade exigidos pelo programa. (05) - produções e publicações técnico-científicos - Foram consolidados os dados referentes às publicações de 2023 e 2024, com base na prorrogação do ciclo até junho de 2025. Após análise de elegibilidade, validaram-se 7 artigos para 2023 e 16 para 2024, o que representa um crescimento de 229% no período. (06) - Integração dos laboratórios ao sistema de qualidade - Houve avanço na integração dos laboratórios ao Sistema de Gestão da Qualidade, com o LPRV sendo o único laboratório efetivamente integrado até o momento. Antes de 2024, nenhum laboratório possuía documentação significativa, exceto formulários. O progresso representa um avanço de 100%, passando de zero para um laboratório integrado, entre seis existentes	6

8. DOS RISCOS

8.1. De acordo com a metodologia apresentada, os riscos foram avaliados considerando o status de cada ação e a capacidade das unidades em cumprir a prestação de contas dentro dos ciclos de monitoramento. Nesse contexto, observa-se um risco, no mínimo, de nível médio, indicando que, do total de ações pendentes, pelo menos 169 (84,92%) possivelmente não serão finalizadas dentro do prazo estabelecido.



9. 9.DA CORRELAÇÃO DAS METAS COM PLANOS SUPERIORES

9.1. Um dos objetivos do PDU é fomentar as pesquisas institucionais com o intuito de “desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas com enfoque na vigilância em saúde e ambiente para a promoção de políticas públicas.” Esse objetivo está diretamente relacionado às metas institucionais acordadas a nível ministerial, como o Plano Nacional de Saúde (iniciar 25 pesquisas por ano), a Lei Orçamentária Anual (realizar 315 pesquisas anualmente), o 15º Ciclo da ADInst (iniciar 13 pesquisas por ano) e o Planejamento Estratégico da SVSA (iniciar 25 pesquisas por ano).

9.2. Ao adotar como parâmetro as informações obtidas através do ESPRO/SEITP, em vez dos Relatórios de medições das unidades — devido à baixa adesão e possíveis inconsistências relatadas, pode-se observar o cenário a seguir.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS	
				INSERIDOS NO PORTFÓLIO	%
1	SEARB	6	Quantidade de pesquisas iniciadas	3	50,00%
2	SEBAC	4		1	25,00%
3	SECPA	1			0,00%
4	SEEPI	2		1	50,00%
5	SEHEP	3		5	166,67%
6	SEAMB	6		2	33,33%
7	SEPAR	6		3	50,00%
8	SEPEX	3			0,00%
9	SEVIR	4		4	100,00%
TOTAL		35	-	19	54,29%

RELAÇÃO DE PESQUISAS CADASTRADAS NO SIPLAM					
REF.	Nº SUBMISSÃO	Nº DE REGISTRO	TEMA/FINALIDADE	COORDENADOR	UNIDADE
1	25209.003946/2023-17	2409001	Uso de planta descelularizada como modelo experimental de pele para estudo de infecção por Leishmania amazonensis	Ana Paula Drummond Rodrigues de Farias	SEHEP
2	25209.004277/2023-09	2409002	Desenvolvimento de um biocurativo impregnado com o óleo essencial de planta da região Amazônica para o tratamento tópico da leishmaniose cutânea (LC)	Ana Paula Drummond Rodrigues de Farias	SEHEP
3	25209.004458/2023-27	2410001	Comer um ato político: Análise da saúde intestinal em agricultores (as) familiares que atuam na agricultura convencional e orgânica em dois municípios do Estado do Pará	Rosivaldo de Alcântara Mendes.	SEAMB
4	25209.000289/2024-37	2406002	Conhecimento sobre o vírus oropouche: perfil demográfico de médicos e enfermeiros no Brasil	Jannifer Oliveira Chiang	SEARB
5	25209.002670/2024-31	2409003	Estudo soroepidemiológico e molecular relacionado às hepatites virais A e E no município de Boca do Acre, Amazonas, Brasil	Vânia Pinto Sarmento	SEHEP

6	25209.004969/2023-49	2413001	Perfil de circulação dos rotavírus e outros vírus gastroentéricos em crianças hospitalizadas com gastroenterite grave no cenário pós-pandêmico na região metropolitana de Belém, Pará	Maria Cleonice Aguiar Justino	SEVIR
7	25209.002274/2023-22	2406001	Pesquisa de genomas virais por metagenômica em aves residentes e migratórias na região costeira da Amazônia	Livia Caricio	SEARB
8	25209.002571/2024-59	2413002	Pesquisa de vírus de interesse em saúde pública em amostras ambientais procedentes da cidade de Belém, Pará	Monica Cristina de Moraes Silva	SEVIR
9	25209.003888/2023-21	2404001	Estudo prospectivo para caracterizar o perfil da doença em participantes com doença de Chagas aguda sintomática (CMTHDLGY0023)	Ana Yecê	SEEPI
10	25209.003624/2022-97	2510001	Monitoramento e diagnóstico de qualidade das águas superficiais como subsídios para o instrumento de outorga no Estado do Pará	Adaelson Campelo Medeiros	SEAMB
11	25209.005612/2022-05	2313001	Análise da ancestralidade genômica e investigação de variantes genéticas em indivíduos diagnosticados com covid longa em uma população da Amazônia Brasileira	Igor Brasil	SEVIR
12	25209.002226/2024-15	2509001	Deteção molecular de Bartonella spp. Em portadores de vírus da imunodeficiência humana de uma unidade de referência em Belém, Pará	Vânia Pinto Sarmiento	SEHEP
13	25209.005257/2023-47	2507001	Consolidação de rede de vigilância epidemiogenômica da tuberculose e outras micobactérias (REVIGET) no Norte e Nordeste do Brasil	Karla Valéria Batista Lima	SEBAC
14	25209.003572/2023-30	S/R	Quantificação da carga parasitária por PCR em tempo real em lesões cutâneas de indivíduos acometidos por Leishmaniose Tegumentar Americana na Amazônia Brasileira	Patricia Karla Santos Ramos	SEPAR
15	25209.000856/2024-55	S/R	Geoepidemiologia da dengue, da zika e da chikungunya na região metropolitana de Belém: períodos pré ao pós-pandemia COVID-19	Jannifer Oliveira Chiang	SEARB
16	25209.003290/2024-13	S/R	Desenvolvimento de métodos point-of-care rápidos e de baixo custo para o diagnóstico de doenças tropicais e/ou negligenciadas, visando seu controle e mitigação	Giselle Maria Rachid Viana	SEPAR
17	25209003544/2024-01	2511001	Estudo multicêntrico para avaliação de kit de detecção de antígeno por imunocromatografia para o diagnóstico de leishmaniose cutânea ulcerada	Marliane Campos	SEPAR

18		2513001	Estudo retrospectivo de agentes causadores de Doenças Diarreicas Agudas no Brasil	LUANA DA SILVA SOARES FARIAS	SEVIR
19		S/R	Bionanovetores: estratégia tecnológica sustentável e bioeconômica		SEHEP

10. DA ANÁLISE

10.1. O terceiro ciclo do PDU evidencia avanços importantes no que tange ao **engajamento institucional**. Verificou-se uma **maior adesão das unidades**, refletida na elevação do índice de prestação de contas, que atingiu **71% de retorno**, o maior registrado até o momento.

10.2. No entanto, apesar dessa melhora processual, os **resultados práticos permanecem significativamente abaixo do esperado**. Apenas **24 das 223 ações previstas foram concluídas até abril de 2025**, representando uma taxa de execução de **10,76%**. Mesmo com a possibilidade de avanço nos meses subsequentes, a previsão é de que o ciclo seja encerrado com uma performance entre **20% e 25%**, o que revela um baixo grau de efetividade no cumprimento do plano.

10.3. Esse desempenho evidencia que, **embora o processo de monitoramento esteja consolidado**, a sua apropriação como instrumento de gestão e de avaliação de desempenho institucional ainda é limitada. O descompasso entre os resultados do PDU e os indicativos de desempenho oriundos do **ADINST** e do **Programa de Gestão de Desempenho (PGD)** aponta para fragilidades na aplicação prática da lógica de desempenho no IEC.

10.4. Além disso, a baixa produtividade aferida compromete diretamente o alcance das metas institucionais pactuadas em planos superiores, como o **Plano Nacional de Saúde** e as metas físicas da **Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)**.

10.5. Um dos principais fatores observados foi o **engajamento tardio das unidades no processo de execução das ações planejadas**. Em grande parte dos casos, as iniciativas de resposta e mobilização ocorreram apenas nos últimos meses do ciclo, o que deve inviabilizar a realização das entregas dentro dos prazos estabelecidos. Tenta-se, sem sucesso, recuperar em três ou quatro meses ações cuja execução estava prevista para um período de até dezoito meses. Essa defasagem compromete diretamente o desempenho geral do ciclo.

10.6. Outro ponto crítico refere-se à **atuação limitada de algumas unidades que, além de concentrarem atribuições estratégicas e deterem pastas técnicas específicas, deixam de exercer plenamente seu papel como repositórios institucionais de informação**. Essas unidades **não disponibilizam dados essenciais para subsidiar o processo de monitoramento** e tampouco atuam na **orientação das demais áreas quanto à compreensão metodológica e ao desenvolvimento de determinados mecanismos**. Essa lacuna de suporte técnico e gerencial compromete a articulação interna, dificulta a padronização das práticas de planejamento e avaliação e fragiliza a consolidação do PDU como instrumento efetivo de governança institucional.

10.7. Observou-se ainda que **algumas unidades foram penalizadas pela inclusão, em seus planos de ação, de atividades que extrapolam suas competências técnicas**, o que gerou sobrecarga e comprometeu a viabilidade da execução. A ausência de alinhamento entre o escopo das ações e a capacidade técnica das áreas resultou em baixa efetividade e frustração de metas.

10.8. Outro aspecto relevante diz respeito à **desorganização interna de certas unidades**, que apresentaram dificuldades em demonstrar suas ações dentro do modelo de negócios institucional. Muitas áreas ainda operam de forma desconectada da lógica integrada de pesquisa, vigilância, ensino e inovação, o que dificulta tanto o reporte adequado de informações quanto a articulação estratégica de suas entregas.

10.9. Além disso, os resultados associados aos **indicadores de qualidade evidenciam uma institucionalização ainda frágil da gestão da qualidade no IEC**. Há áreas com avanços significativos, mas outras ainda demonstram desconhecimento conceitual e operacional sobre as ações relacionadas à melhoria contínua, padronização e controle de processos. Essa assimetria reforça a necessidade de maior uniformidade e fortalecimento da cultura de qualidade em nível institucional.

10.10. Para se consultar o Painel de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento das Unidades, acessar o link: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/19NzCINSCLUfQw31NPhZQVH6FylyMbwDH/edit?gid=1476799114#gid=1476799114>

11. DESAFIOS

11.1. A seguir uma coletânea dos problemas ou obstáculos encontrados nas atividades desenvolvidas que foram citadas pelas áreas.

11.2. **Falta de Recursos Materiais:** Carência de insumos e consumíveis básicos, como ponteiros e meios de cultura, tem prejudicado a realização de ensaios laboratoriais e o desenvolvimento de protocolos, especialmente em atividades de vigilância e pesquisa.

11.3. **Baixa Captação de Recursos Externos:** Dificuldades na participação em editais de financiamento limitam a continuidade e a expansão de pesquisas e projetos estratégicos, impactando diretamente o desenvolvimento institucional.

11.4. **Burocracia nos Processos:** O fluxo de entrada de projetos e planos de trabalho enfrenta entraves significativos devido à complexidade dos trâmites administrativos e às exigências documentais envolvidas.

11.5. **Comprometimento Interno:** Há desafios na mobilização e no comprometimento de pesquisadores e equipes técnicas para o desenvolvimento, registro e acompanhamento de pesquisas e planos de trabalho.

11.6. **Capacitação Técnica e Qualidade:** A falta de tempo e de pessoal capacitado compromete a revisão, correção e aprovação de documentos técnicos e operacionais, dificultando a conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos.

11.7. **Falta de Recursos Humanos:** Equipes reduzidas e a ausência de profissionais com formação específica sobrecarregam os processos de gestão, comunicação e execução de projetos, comprometendo a efetividade das ações.

11.8. **Interferência de Demandas Urgentes:** A presença constante de demandas não programadas atravessa a rotina planejada das equipes, ocasionando atrasos no início e na conclusão de atividades relevantes.

11.9. **Infraestrutura Incompleta:** A ausência ou inadequação de espaços físicos impacta negativamente a execução plena de atividades institucionais, limitando o funcionamento de estruturas importantes e adiando a implementação de serviços.

11.10. **Desafios de Planejamento e Capacitação:** A falta de planejamento específico para ações de capacitação e educação continuada, como cursos e oficinas, dificulta o aprimoramento técnico e a formação continuada dos servidores.

11.11. **Medidas Corretivas e Contingenciais:** Têm sido adotadas estratégias como eleição de prioridades, realização de atividades em ambientes alternativos (on-line ou externos), e solicitação de apoio a outras unidades. Apesar de necessárias, essas ações possuem alcance limitado e nem sempre asseguram o cumprimento integral dos objetivos previstos.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Alexandre Nakano Tavares Vianna, Chefe do Serviço de Gestão Técnica e Administrativa**, em 26/05/2025, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0047952161** e o código CRC **1BE26BC7**.

Referência: Processo nº 25209.001602/2024-54

SEI nº 0047952161

Serviço de Gestão Técnica e Administrativa - SEGAD/IEC
Rodovia BR-316 km 7 s/n - Bairro Levilândia, Ananindeua/PA, CEP 67030-000
Site